



17ª Semana de Graduação

Autoras: Vanessa de Oliveira Souza (vanessa.de.s@hotmail.com)

Jhully Anne dos Santos Sousa (jhully-16@hotmail.com)

Supervisor: Prof. Dr. Nilson Guimarães Doria (nilson.doria@uerj.br)

Experiências que tecem: Monitoria em questão

INTRODUÇÃO:

O presente trabalho tem a intenção de fazer visíveis as relações que tecem o dia-a-dia da monitoria, através do relato da experiência das bolsistas.

Objetivo:

Dentro da universidade pública, tornar-se monitora é poder perceber as multifaces da vida acadêmica, pois se consegue manter uma relação dialógica com os dois lados, de um o alunado e de outro o professor, e para, além disso, perceber como é estarem entre os dois mundos que são distintos, mas que ao mesmo tempo conversam. Este presente trabalho tem como objetivo mostrar as faces dessas experiências que se tecem ao decorrer da vida acadêmica.

METODOLOGIA:

A metodologia usada como resultado desse trabalho se deu através de vivências e relatos do dia a dia de um aluno monitor, assim como observação da relação professor x monitor.

RESULTADOS:

A experiência de dar uma aula, e de sermos os “professores da sala”, tirar dúvidas

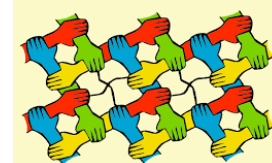
dos colegas, levou-nos a aprender a importância de manejar bem a relação com o tempo, pois observamos com essas experiências que antes de tudo, o professor

precisa saber se colocar no tempo certo. Fazer parte dos estágios internos oferecidos pela universidade é ter conhecimento de vários aspectos da instituição e uma formação completa. Para quem deseja dar continuidade à vida acadêmica, a experiência do monitor é enriquecedora em muitos aspectos, **tais quais um dos mais manuseados são os de formas pré avaliativas, agregando múltiplas respostas que se encontram as formas dissertativas descritas de diversificadas formas nos dando o prazer de reconhecer o universo de ideia de cada universitário.**

CONCLUSÃO:

É uma via de mão dupla tanto para o professor quanto para o aluno-monitor que está na função, há aprendizagem e desenvolvimentos dos dois lados, pois de uma forma o professor aprende a ouvir o aluno que muitas das vezes trará questões do cotidiano discente da faculdade e do outro, o aluno tem a experiência de experimentar a vida acadêmica em si. Precisamos quanto Universidade reforça atividades como estas para que a caminhada acadêmica seja antes de tudo, um dialogo entre todas as partes.

MÃOS QUE TECEM A REDE





17ª Semana de Graduação

Autoras: Vanessa de Oliveira Souza (vanessa.de.s@hotmail.com)

Jhully Anne dos Santos Sousa (jhully-16@hotmail.com)

Supervisor: Prof. Dr. Nilson Guimarães Doria (nilson.doria@uerj.br)

Experiências que tecem: Monitoria em questão

28ª UERJ
sem muros

24 A 28 DE SETEMBRO DE 2018

